



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Artrodese interfalangeana proximal minimamente invasiva em equinos
Autor	JOANNA KULCZYNSKI CAMPOS
Orientador	MARCELO MELLER ALIEVI

A osteoartrite interfalangeana é uma doença que atinge a cartilagem das articulações, ossos e tecidos dos equinos, causando dor, claudicação e prejudicando o desempenho desses animais. A utilização de técnicas de artrodese nesta articulação são alternativas que fornecem um prognóstico favorável aos animais acometidos por essa doença. O estudo teve como objetivo a comparação de duas técnicas minimamente invasivas para artrodese da articulação interfalangeana proximal, analisando as propriedades biomecânicas em um teste dinâmico não destrutivo, seguido de um teste compressivo até a falha. As técnicas comparadas foram utilizando três parafusos corticais transarticulares de 5,5 mm inseridos em compressão e dois parafusos de compressão multiusos canulados transarticulares de 7,0 mm. Para realização do experimento foram utilizados 6 pares de membros torácicos de equinos *ex vivo*, cada par recebendo aleatoriamente, em cada membro, uma das técnicas propostas. O ensaio dinâmico foi realizado alternando ensaios de compressão não destrutivos a uma taxa de deslocamento de 5 mm/min até -5.000 N e ensaios cíclicos de compressão senoidal a 6Hz usando uma amplitude de 3.600 N por 8.550 ciclos. A rigidez do constructo e a rotação dos marcadores da articulação interfalangeana proximal sobre o plano sagital (RMPS) máxima foram determinadas durante o teste dinâmico. Após o teste dinâmico atingir 136.800 ciclos, o teste de compressão monotônico até a falha foi realizado em cada construto com a mensuração da carga, deslocamento e RMPS na falha. Os dados foram avaliados pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis com distribuição normal foram analisadas por ANOVA e as que não atenderam à distribuição normal foram analisadas com Kruskal-Wallis. As propriedades biomecânicas avaliadas não mostraram diferença estatística entre os grupos de tratamento de ambas as técnicas analisadas em nenhum dos ensaios realizados. Em conclusão, os resultados corroboram a hipótese de que as duas técnicas comparadas fornecem propriedades mecânicas e resultados semelhantes.